

Trocas Culturais e Criação Cênica na Obra de Jerzy Grotowski.

Eduardo Okamoto (PQ), Brenda Diniz Avelino (IC).

Resumo

Este projeto é vinculado ao Grupo de Estudos da Atuação, desenvolvido por alunos de graduação em Artes Cênicas da UNICAMP, sob a orientação do Professor Dr. Eduardo Okamoto. O objetivo desta pesquisa é fazer um levantamento dos termos “multiculturalismo”, “interculturalidade”, “transculturalidade” e “intraculturalidade” no trabalho e na obra de Jerzy Grotowski (1933-1999), diretor polonês que se tornou referência mundial no meio teatral. Essa investigação é movida pela pretensão de alimentar e potencializar o trabalho do ator, a partir do debate acerca da obra deste “diretor-pesquisador”; além de conjecturar sobre o papel da criação teatral e artística no contexto social, histórico e cultural.

Palavras Chave: Multiculturalismo, Interculturalidade, Transculturalidade, Intraculturalidade, Grotowski.

Introdução

O Grupo de Estudos da Atuação investiga conceitos caros à pesquisa das relações entre criação cênica e trocas culturais. A delimitação inicial de cada conceito que norteia esta pesquisa é a trazida por Eduardo Okamoto em sua tese de doutoramento¹. Assim, “**multiculturalismo**”, como prática no teatro, é a reunião de artistas formados em culturas diferentes. “**Interculturalidade**” é o processo de diálogo e trocas entre os indivíduos provenientes de diferentes culturas. “**Transculturalidade**” é a busca, a partir do diálogo entre essas culturas, por uma generalização, algo que seria intrínseco a todos os homens, independente de sua origem. E “**intraculturalidade**” é a pesquisa das circunstâncias locais através de uma investigação aprofundada da própria cultura em que se vive.

Resultados e Discussão

As relações entre teatro e os processos de trocas culturais não constituem um fenômeno recente, mas, a partir da segunda metade do século XX, o teatro tem sido campo do cruzamento de culturas de forma mais afirmativa. Muitos encenadores contemporâneos buscam, em outras culturas, material para montar seus espetáculos. Grotowski buscava “algo que transcendesse”, “aquilo que permanece constante quando as culturas variam” e vai buscar isso de maneiras variadas ao longo de sua jornada: primeiro explorando a relação ator-espectador, ou seja, através do ato coletivo, enxergando o teatro como o “substituto laico do ritual religioso” e, depois, em um trabalho fechado somente para os atores, em uma busca pessoal.

Conclusões

Assim, os termos alicerces da pesquisa não aparecem diretamente em seu discurso, mas através do estabelecimento de analogias com sua prática. É justamente a característica de que os objetivos de Grotowski estão para além do terreno teatral que faz com que a sua prática teatral seja **intercultural** e **transcultural**. Todavia, esse transbordamento do labor de Grotowski para fora do terreno teatral não diminui seu mérito e suas contribuições para o teatro. Pelo contrário, o seu continuado e profundo fazer, a disciplina imposta a seu trabalho, fez com que Grotowski contribuísse drasticamente para o ofício teatral, operando uma reforma no teatro, tanto em seus moldes de encenação, como na maneira de pensar o treinamento de ator. Antes de partir para seus objetos de estudo de dimensão espiritual, Grotowski se aprofundou nos elementos do ofício do ator, fazendo destes, instrumentos para sua busca “transcendente”.

Agradecimentos

À FAPESP pelo financiamento e incentivo à pesquisa.

Ao Eduardo Okamoto, pela paciente e dedicada orientação. E aos colegas do Grupo de Estudos.

Ao Instituto de Artes e a todos os seus funcionários e professores, pelo trabalho e boa vontade.

Aos meus pais, pelo amor e pelo apoio.

Ao Rafa, pelo carinho e paciência.

E, essencialmente, a Jerzy Grotowski, pela dedicação de uma vida a um trabalho genuíno, que nos serve de inspiração.

¹OKAMOTO, Eduardo. *Eldorado: dramaturgia de ator na intracultura*. – Campinas, SP: [s.n.] 2009. Tese de doutorado. p. 59 – 71.